

São 15 unidades distribuídas por oito andares, com plantas simples, dúplex ou tríplex, de 124 m² a 421 m², para satisfazer todos os perfis de mercado imobiliário encontrou uma demanda carente de produtos, e este é o terceiro empreendimento do Movimento 1, proposta da incorporadora Idea!Zarvos com edifícios residenciais assinados por arquitetos de renome em São Paulo na busca por plantas flexíveis e soluções inovadoras, fora do formato quadrado, padronizado e neoclássico das grandes construtoras. O Ourânia é o segundo empreendimento pelas mãos da Gui Mattos Arquitetura dentro do Movimento 1, que já tinha assinado o 4x4 (AU 183).

Nos interiores, o morador define o layout de cada imóvel, a partir de uma metragem total pré-definida. Número e posicionamento de dormitórios, localização da cozinha em relação à sala de estar, sala de jantar e área de serviços: tudo

ganha vida autônoma com sistemas estrutural e de instalações elétricas e hidráulicas independentes.

para satisfazer todos os perfis de moradores: solteiros ou em família. O edifício de apartamentos ascende sobre uma lâmina retangular: pela rua Ourânia acontece o acesso é o terceiro empreendimento do Movimento 1, proposta da incorporadora Idea!Zarvos com edifícios residenciais assinados por arquitetos de renome

A implantação é em "L", mas o edifício de apartamentos ascende sobre uma lâmina retangular: pela rua Ourânia acontece o acesso frontal à garagem, seguindo por baixo de um deck de madeira cumaru que circunda a piscina no formato de raia e revestida de pastilhas.

O recuo desde a rua até a guarita de segurança é reservado a uma pequena praça, com área verde que pretende ser comunitária. O paisagismo é casado com áreas de lazer em todo o térreo. Uma parede de blocos vazados de concreto exibe aspargos ao redor da piscina; filodendros e mapuás decoram as jardineiras dos espaços cobertos.

A macroestrutura do edifício, apesar de flexível, não traz grandes inovações tecnológicas. "É de concreto armado, com vigas invertidas que ficam sobre as lajes, sustentando-

as, amarradas por suas ferragens", explica Gui Mattos. A grande vantagem da solução é permitir que ambientes internos sejam integrados ou separados, sem que vigas aparentes virem um quebra-cabeça.

"Como as unidades não são idênticas foi preciso calcular perfurações nas lajes, sobre os pontos onde passariam colunas em 'U' de um pavimento para outro", explica o arquiteto. Tais colunas estão distribuídas pelo perímetro do edifício, e ao redor do fosso do elevador.

Por dentro dos vazios do "U",

shafts dão passagem e conexão fácil às instalações prediais. "Utilizamos tubos de PVC próprios para água quente, que também serviram para a água fria; o material é bem mais prático que as tubulações soldadas, de cobre", compara o arquiteto e gerente de marketing da Idea!Zarvos, Guilherme Fiorotto. Essas colunas com shafts são revestidas, no exterior, com laminado melamínico para fachadas

EDIFÍCIO OURÂNIA

Gui Mattos. São Paulo, SP. 2007/2009

BRASIL

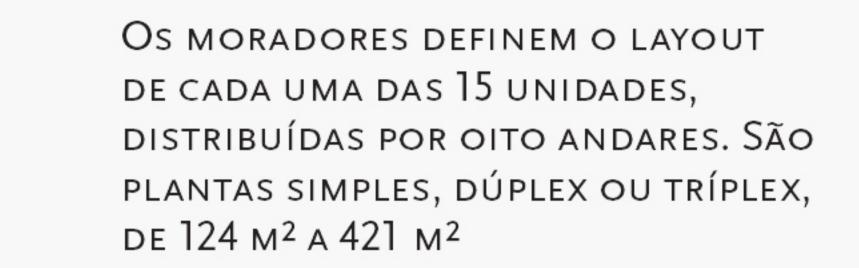
FACHADA CUSTOMIZADA

A estrutura perimetral liberta interiores de colunas e possibilita unidades de diferentes metragens e flexíveis – e é essa flexibilidade na escolha dos ambientes que determina a configuração final das fachadas nordeste e noroeste, que varia de acordo com a opção de fechamento para os caixilhos especiais: vidro ou painéis cimentícios





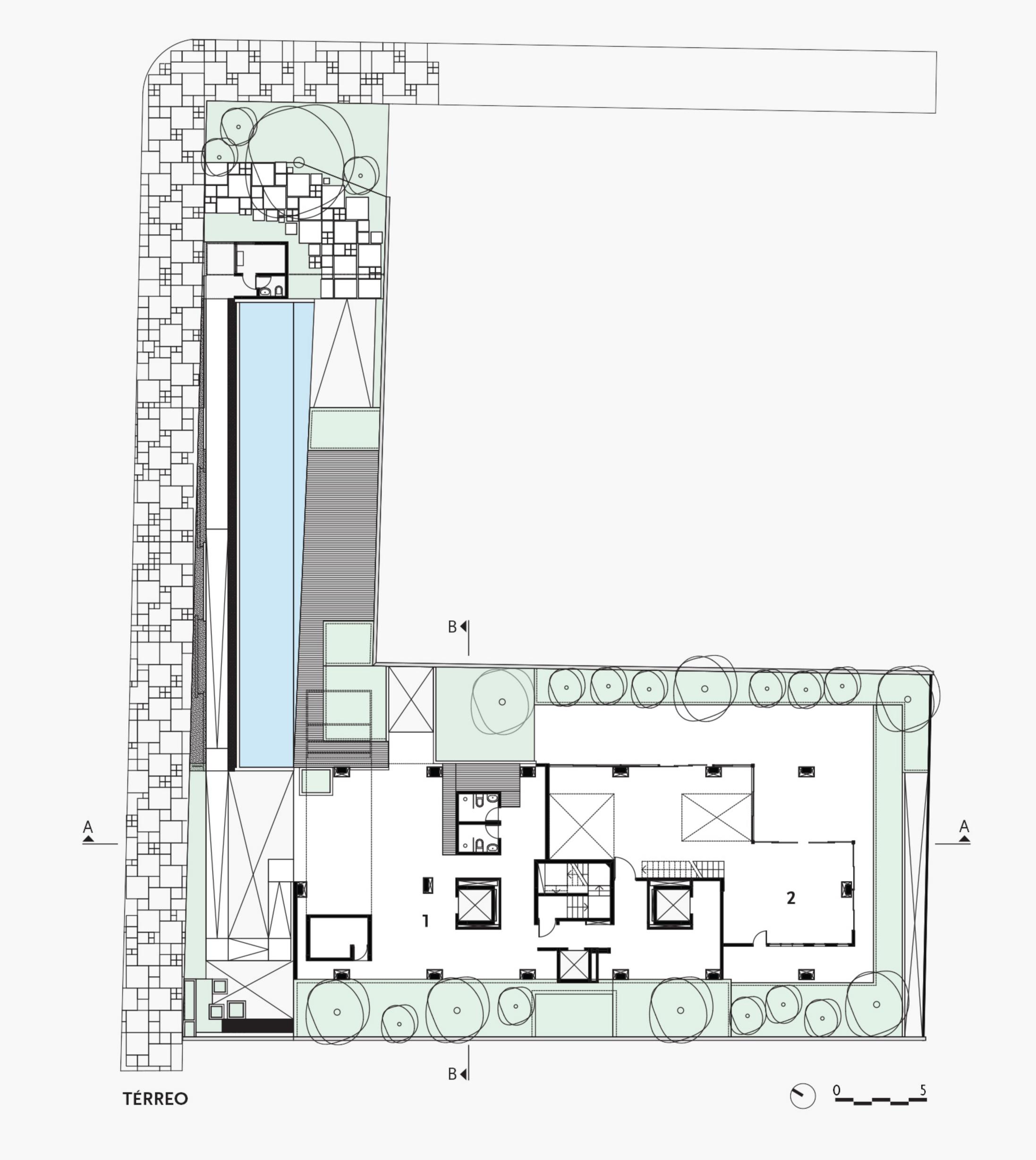
44 **aU** DEZEMBRO 2010 **BRASIL**











1º PAVIMENTO

1 hall de entrada

2 apto térreo3 apto zelador

4 apto 31

5 apto 21

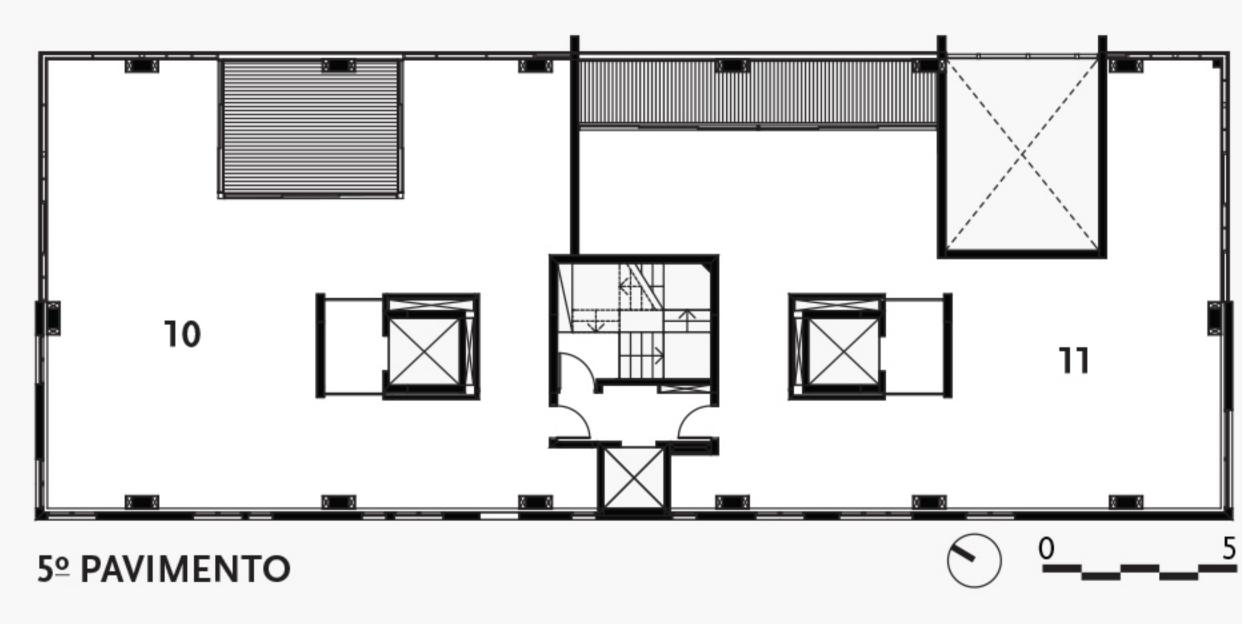
6 apto 22

7 apto 328 apto 41

9 apto 4210 apto 51

11 apto 5212 apto 61

13 apto 7114 apto 6215 apto 8116 apto 7217 apto 82



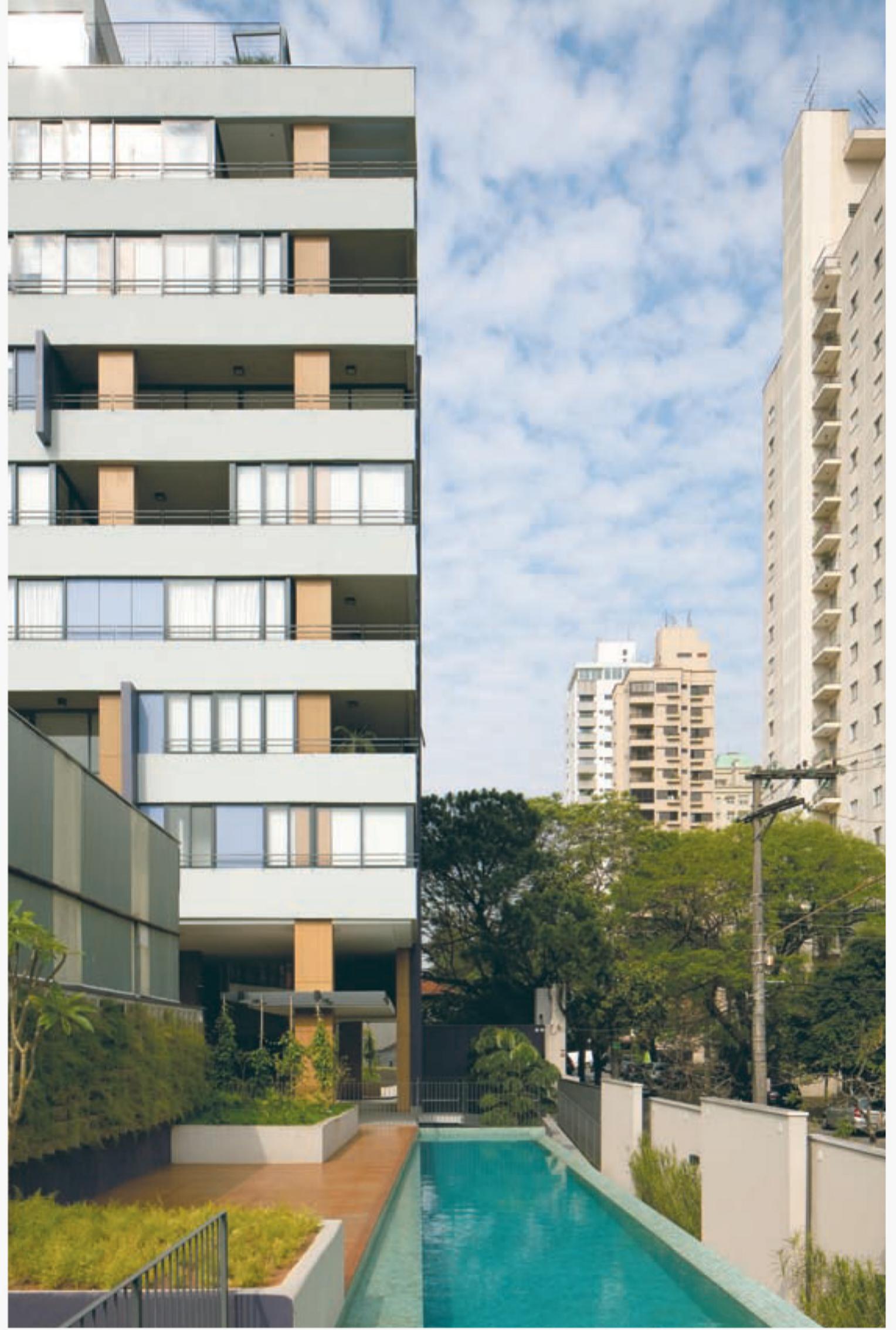
46 aU DEZEMBRO 2010 BRASIL



com desenho semelhante ao da madeira. "A manutenção desse material é muito mais simples", justifica Fiorotto, comparando ao tratamento periódico, com lixamento e envernização, que a madeira maciça exposta às intempéries teria exigido. "O laminado, ao contrário, é inerte e pode ser lavado só com água e sabão."

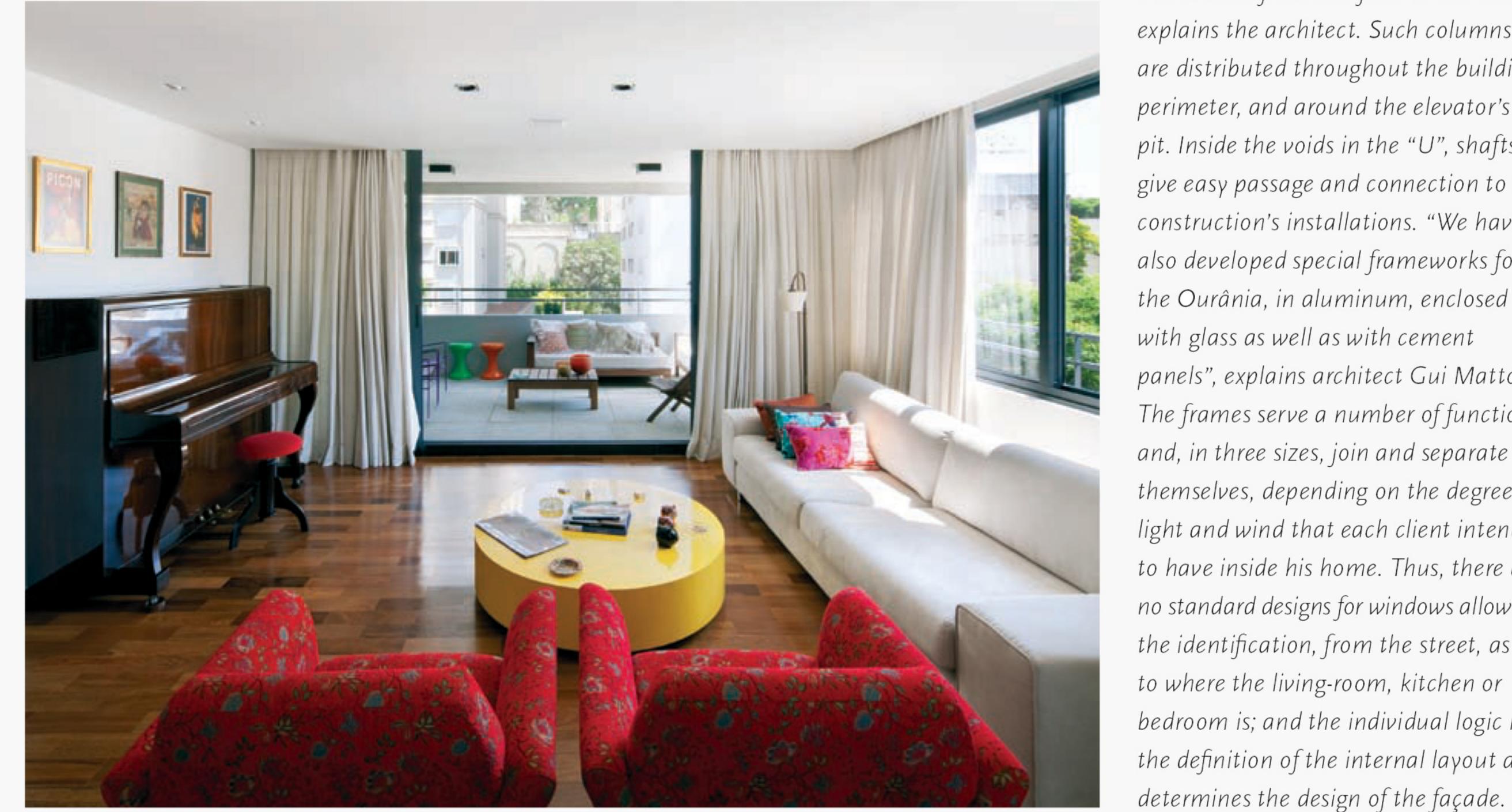
"Desenvolvemos também uma caixilharia própria para o Ourânia, de alumínio, que são fechadas tanto com vidro quanto com painéis cimentícios", explica Gui Mattos. Os caixilhos atendem a qualquer função e, em três tamanhos possíveis, juntam-se e se separam, para formar módulos maiores ou menores – dependendo do grau de luz e vento que cada cliente pretende ter dentro de casa. Assim, não há desenhos padronizados para janelas que deixem identificar, a partir da rua, o que é sala, cozinha ou dormitório e a lógica individual na definição do layout interno determina também o desenho da fachada.

A possibilidade de deslocar janelas, ou fechá-las em ambientes mais privativos, foi condição essencial para o sucesso do projeto e do empreendimento. "Quando primeiro imaginamos o edifício, ainda não sabíamos qual seria a configuração final da fachada", conclui o arquiteto Gui Mattos.



Os caixilhos, desenvolvidos ESPECIALMENTE PARA O OURÂNIA, SÃO ORGANIZADOS PARA FORMAR MÓDULOS MAIORES OU MENORES, DEPENDENDO DO GRAU DE ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO DESEJADO PELO MORADOR





CUSTOMIZED FAÇADE

eight floors, with simple, double or triple plans, from 120m² to 300m². In the interiors, the resident defines his unit's layout, from a total pre-defined area. Number and positioning of the bedrooms, location of the kitchen relative to the living-room, dining-room and services area: everything may be chosen, as the structural, electrical and hydraulic systems are independent. The front space from the street to the security cabin is reserved for a small plaza with a green area intended to be a condominium and accessible to the neighbors. "As the units are not identical, it was necessary to precisely calculate the perforations in the slabs, on the points where the 'U' columns would cross from one floor to the other", explains the architect. Such columns are distributed throughout the building perimeter, and around the elevator's pit. Inside the voids in the "U", shafts give easy passage and connection to the construction's installations. "We have also developed special frameworks for the Ourânia, in aluminum, enclosed with glass as well as with cement panels", explains architect Gui Mattos. The frames serve a number of functions and, in three sizes, join and separate themselves, depending on the degree of light and wind that each client intends to have inside his home. Thus, there are no standard designs for windows allowing the identification, from the street, as to where the living-room, kitchen or 🕏 🕏 endereços no final da revista bedroom is; and the individual logic in the definition of the internal layout also

DADOS DA OBRA

ÁREA CONSTRUÍDA 4.440 m² ÁREA DO TERRENO 1.100 m² **DATA DO PROJETO** agosto de 2007 DATA DA CONCLUSÃO DA OBRA dezembro 2009

FICHA TÉCNICA

PROJETO DE ARQUITETURA/INTERIORES Gui Mattos **COLABORADOR** Fabio Mendes PROJETO DE PAISAGISMO Andre Paoliello **PROJETO DE ILUMINAÇÃO** Reka Luminotécnica INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS Gera Serviços Engenharia **EXECUÇÃO DA OBRA** DP Unique Engenharia PROJETO DE ESTRUTURA Esteng Estrutural

Engenharia PROJETO DE FUNDAÇÕES Apoio Assessoria e Projeto de Fundações

INCORPORAÇÃO IdeaZarvos Planejamento Imobiliário e Pombeva Incorporadora

FORNECEDORES

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO Irmãos Farias **SERRALHERIA** Roberto **ELEVADORES** Otis ILUMINAÇÃO Casa das Luminárias PISCINA (ILUMINAÇÃO E **EQUIPAMENTOS)** Comarx MÁRMORES/GRANITOS Euromarble PINTURA WT2 IMPERMEABILIZAÇÃO R. Chain LAMINADO MELAMINICO DA FACHADA Pertech TUBOS PVC PARA ÁGUA QUENTE Acqua System

www.revistaau.com.br

Comente este projeto

48 aU DEZEMBRO 2010 BRASIL